

# EDUCAÇÃO e --- TECNOLOGIA



Revista do Instituto Politécnico da Guarda

**"EDUCAÇÃO E TECNOLOGIA"**

Revista do Instituto Politécnico da Guarda

**DIRECTOR: João Bento Raimundo**

**REDACÇÃO: Rua Comandante Salvador do Nascimento**  
**Telef. 21634                      6300 GUARDA**

**PROPRIEDADE: Instituto Politécnico da Guarda**

**EXECUÇÃO GRÁFICA: Secção de Reprografia do IPG**

**Depósito Legal N.º 17.891/87**

**Reprodução total ou parcial proibida**

*"É muito melhor saber um pouco de tudo do que saber tudo de uma só coisa; esta universalidade é a mais bela"*

*B. Pascal*

**Continuamos o nosso esforço de, através da Educação e Tecnologia, dar notícia do que mais se vai experimentando, descobrindo, sabendo, enfim, no Instituto Politécnico da Guarda.**

**Conscientes da inexistência de um saber acabado, do fluir e refluir das mais variadas teses, antíteses e sínteses, o espaço aberto que sempre pretendemos fosse, esta revista granjeou já uma implantação sólida.**

**Constitui, diríamos, uma amostra do que é o próprio IPG, em termos do seu alargamento e da sua aceitação.**

**Diremos que o todo que é o Instituto, (que não cremos seja a simples soma das partes, mas a interpretação de todas elas), continua em crescimento e em afirmação.**

**Os novos cursos lançados no presente ano lectivo - Engenharia de Construção Civil e Engenharia de Manutenção Industrial - vieram alargar o âmbito do intercâmbio científico, tecnológico e pedagógico-didático.**

**Contribuir para o desenvolvimento sócio-cultural e económico desta região tão carenciada é, também, e muito especialmente formar os seus filhos, abrindo todo um leque de opções que lhes venha a permitir uma inserção na vida activa em conformidade com potencialidades pessoais e do meio ainda não exploradas.**

**Efectivamente no IPG não se faz tudo, nem - muito menos - de tudo se sabe tudo.**

**Continuaremos a tentar fazer o melhor, que de muito se saiba muito e, desse tudo, se testemunhe o máximo.**

**João Bento Raimundo**

Presidente da C. I. do  
Instituto Politécnico da Guarda

# BIBLIOGRAFIA DO ROMANCEIRO TRADICIONAL PORTUGUÊS: COLEÇÕES RECOLHIDAS DA TRADIÇÃO ORAL E COMPILAÇÕES (1928-1988)

José P. da Cruz - Universidade da Califórnia

Deve-se a Almeida Garrett a primeira publicação peninsular de romances recolhidos da tradição oral moderna. Antes do poeta romântico português outros colectores da poesia popular se haviam interessado pela recolha deste aspecto do património cultural português. O próprio Almeida Garrett refere a existência da colecção de textos reunidos por Francisco Xavier de Oliveira (1702-1733), que este deixou copiados nas páginas de um exemplar da *Biblioteca Lusitana* de Barbosa Machado. Dessa colecção se serviu Garrett para comparar versões que ia obtendo a formar as versões compósitas que nos deixou no *Romanceiro*.<sup>(1)</sup> O exemplar da *Biblioteca Lusitana* continha "coplas, antigas e xácaras, completas e incompletas (...), delas anónimas e verdadeiramente tradicionais, delas de autor conhecido, (...), que diferiam das impressas, consideravelmente às vezes, muitas até na linguagem da composição, pois que algumas ali achei em português, e

(1) Alude também Almeida Garrett (*Romanceiro*, I, p. 68), a Mr. Pichon, consul francês no Porto que "tinha começado a formar em 1832-1833 uma pequena colecção de xácaras portuguesas", das quais ele também se aproveitou para a compilação do seu *Romanceiro*. Refere igualmente o nome do Dr. Emídio Costa, advogado e seu condiscípulo, como "incansável colector [...], nas duas Beiras, naquele verdadeiro coração e âmago do Portugal primitivo que ocupa a região entre Lamego e a Serra da Estrela". Sobre a tentativa para descobrir os textos no exemplar da *Biblioteca Lusitana*, veja-se o trabalho de Luís Filipe Lindley Cintra, "Notas à margem do *Romanceiro* de Almeida Garrett", *Boletim Internacional de Bibliografia Luso-brasileira*, 8 (1967), 5-35; António Sánchez Romeralo, no "el Romancero oral ayer y hoy: Breve historia de la recolección moderna (1782-1970)", *El Romancero hoy: Nuevas fronteras*, 20, *Coloquio Internacional, University of California, Davis*, ed. Antonio Sánchez Romeralo, Diego Catalán e Samuel G. Armistead (Madrid: CSMP-Gredos, 1979), pp. 15-51, refere também a recolha do romancero popular na Andaluzia, no tempo anterior à edição de Garrett. Cita concretamente o nome de Bartolomé José Gallardo que em 1925 já teria recolhido algumas versões de romances peninsulares; sobre as recolhas do Romancero português, Pere Ferré em colaboração com Vanda Anastácio tinha começado a preparar uma bibliografia, de que foi anunciado o volume *Bibliografía do Romancero Português da Tradição Oral Moderna*, I (Funchal: 1983). Infelizmente, segundo informação pessoal do prestigioso crítico, a obra desapareceu misteriosamente dos prelos da editora, sem que ninguém saiba do seu paradeiro; Pere Ferré, em "*Romanceiro*", *Quadern Portoghesé*, 11-13 (1982), 15-25, dá uma lista resumida das principais publicações romancistas, desde Almeida Garrett aos anos 80. Sobre as colecções do Romancero Português no século passado, veja-se ainda Ramón Menéndez Pidal, *Romancero hispánico*, II, 283-284.

manifestamente antigo e da respectiva época, as quais só andavam impressas em castelhano". A estas palavras acrescenta Almeida Garrett: "Com este auxílio corrigi de novo muitos dos exemplares que já tinha, e completei alguns fragmentos que já desesperava de poder vir nunca a restaurar".<sup>(2)</sup> Estas afirmações de Almeida Garrett são particularmente importantes por demonstrarem que o poeta não terá inventado os motivos do romances, uma das acusações que alguns críticos contra ele dirigiram, exagerando talvez as suas afirmações de que retocou os textos para lhes dar uma forma mais perfeita.<sup>(3)</sup> Por outro lado as afirmações de Almeida Garrett revelam que existiam versões em "português, e manifestamente antigo" diferindo das versões "impressas em castelhano". A existência de versões portuguesas dos romances é um facto que ninguém põe em dúvida, não obstante estar provado que o Romancero português provém de Espanha.

Desde Almeida Garrett aos nossos dias não mais parou a actividade colectora do Romancero tradicional em Portugal, embora nem sempre se tenha processado com a mesma intensidade e geral interesse. O período actual de recolha rivaliza, pelo menos em quantidade, com o período de intensa actividade dos fins do século passado e princípios deste. A bibliografia que a seguir se apresenta, ordenada por referências cronológicas, desde o século XIX aos nossos dias, baseada nas publicações dos Romanceiros e Cancioneiros e outras publicações periódicas derivados da tradição oral, dá-nos conta da actividade colectora do Romancero em Portugal, Ilhas dos Açores e Madeira, de que me foi possível obter conhecimento.<sup>(4)</sup> No fim inserem-se também para facilidade de consulta o índice onomástico e o de títulos de obras.

1828 - João Baptista da Silva Leitão de Almeida Garrett publica a *Adozinda* (Londres: Boosey & Son - E. de V. Salva, 1828), publicação que inclui o texto autêntico dos romances *Silvana - Delgadinha e Bernal Francês - Aparição*, recolhidos da tradição oral.

1832 - José Maria da Costa e Silva publica uma versão da *Donzela Guerreira* no livro *Isabel ou a Heroína de Aragão* (Lisboa: 1832), segundo nos informam o mesmo Almeida Garrett, *Romancero*, III, p. 74, e Ramón Menéndez Pidal, *Romancero hispánico*, II, pp. 270-271.

(2) Abreviei o texto desta citação por meio das reticências "[...]". Cito pela edição das *Obras Completas de Almeida Garrett: Romancero*, 3 vols., texto organizado, fixado, prefaciado e anotado por Augusto da Costa Dias, et al. (Lisboa: Editorial Estampa, 1983), I, pp. 66-73: p. 63. (Todas as citações neste trabalho, com referência ao *Romancero* de Almeida Garrett, salvo indicação em contrário, são feitas por esta edição).

(3) Paul Bénichou afirma por exemplo que Almeida Garrett terá inventado a intervenção da mãe no romance da *Morte de D. João* no sentido de levar o filho a casar com a amada/amante das versões portuguesas (*Creación poética en el romancero tradicional*, Madrid: Gredos, 1968, 109, n. 23; já antes Maria Goyri de Menéndez Pidal, tinha atribuído ao poeta português a colação, feliz aliás, de dois romances diferentes na versão impressa do seu *Romancero* ("Romance de la muerte del Príncipe D. Juan (1497)", *Bulletin Hispanique*, 6 (1904): 29-37. Não vamos aqui multiplicar outros exemplos).

(4) Para a apresentação histórica seguinte, adopto o formato do útilíssimo artigo de A. Sánchez Romeralo, "El Romancero oral ayer y hoy", *El Romancero hoy: Nuevas fronteras*, pp. 15-51. Não incluímos neste trabalho as publicações sobre o Romancero no Brasil. Para a história da tradição neste país, veja-se o excelente trabalho de Bráulio do Nascimento, "Pesquisa do Romancero Tradicional no Brasil". *El Romancero en la tradición oral moderna: ler Coloquio Internacional*, ed. a cargo de Diego Catalán e Samuel G. Armistead com a colaboração de António Sánchez Romeralo [Madrid: CSMP, 1972], pp. 65-83.

ceiro e *Cancioneiro e Cancioneiro Geral*, e em 1851 o 2º volume, dividido em dois tomos, ambos sobre "*romances cavalheirescos antigos de aventuras, sem referência à história ou sem a ter conhecida*", contendo 32 romances recolhidos da tradição oral de diferentes províncias portuguesas, mas baseados especialmente nas tradições das Beiras, Trás os Montes e Minho<sup>(5)</sup>. Apesar dos retoques e de colação das versões feitos por Almeida Garrett, em ordem a determinar o possível arquétipo, os seus textos são indispensáveis, como marcos de um período, servindo a dupla finalidade de testemunhar a vida da tradição oral na primeira metade do século XIX e dar-nos, através das variantes citadas, uma ideia do romance oral das diferentes províncias do reino português.<sup>(6)</sup>

1864 - Christian Friedrich Bellermann publica a colecção *portugiesische Volkslieder und Romanzen* (Leipzig: Wilhelm Englemann, 1864). A publicação contém os romances de Almeida Garrett e uma versão inédita de *Santa Iria*.

1867 - Teófilo Braga publica o *Romanceiro Geral Coligido da Tradição* (Coimbra: Imprensa da Universidade, 1867), onde recolhe 60 romances da tradição oral.

Em 1869, edita a *Floresta de Vários Romances* (Porto: Livraria Nacional, 1869), e ainda no mesmo ano, os *Cantos Populares do Archipélago Açoriano* (Porto: Livraria Nacional, 1869), com 82 romances: foram reeditados, em 1902. Esta colecção contém as versões recolhidas pelo Dr. João Teixeira Soares.

O mesmo Teófilo Braga, animado do espírito que levou Marcelino Menéndez Pelayo a compilar a grande *Antologia de poetas líricos castelhanos* (Madrid: 1899-1900), dedicou-se à louvável e meritória tarefa de reunir o material disperso, publicado anteriormente, e editar o *Romanceiro Geral Portuguez*, que designa como 2ª. edição. Pouco tem a ver com a primeira edição. São três volumes: I, *Romances Heroicos, Novelescos e de Aventuras* (Lisboa: Manuel Gomes, 1906); II, *Romances de Aventuras, Históricos, Lendários e Sacros*

---

(5) Embora ordenadas cronologicamente, procuro juntar as publicações do mesmo colector ou editor, de forma que todas apareçam a seguir à 1ª. colecção ou trabalho editado. Estas foram as edições subsequentes do *Romanceiro* de Almeida Garrett de que obtive informação: 1) João Batista de Almeida Garrett, *Romanceiro*, 3a. edição, 3 vols. (Lisbo: Viuva Bertrand e Filhos, 1851-1853); 2) João Baptista de Almeida Garrett, *Romanceiro* (Lisboa: Empreza da História de Portugal, 1900-1901); 3) João Baptista de Almeida Garrett, *Adozinda, Romances Reconstruidos, Helena (Fragmente de um Romance, em Obras Completas de Almeida Garrett*, ed. revista, coordenada e dirigida pelo Dr. Theóphilo Braga, vol. VI e XVII (Lisboa: Livraria Moderna, 1904); 4) João Baptista de Almeida Garrett, *Romanceiro 1-2 (I: Romances da Tradição Oral II: Romances da Tradição Oral: Romances com Forma Litterária)*, em *Obras Completas de Almeida Garrett*, ed. revista, coordenada e dirigida pelo Dr. Theóphilo Braga, vols. VII, VIII (Lisboa: Liv. Moderna, 1904); 5) João Baptista de Almeida Garrett, "Bernal Francés", *Revista do Minho*, 20:4 (1905), 181-191; 6) João Baptista de Almeida Garrett, *Romanceiro*, ed. revista e prefaciada por Fernando de Castro Pires de Lima, 3 vols. (Porto: Manuel Barreira, 1949); 7) João Baptista de Almeida Garrett, *Romanceiro*, ed. Fernando de Castro Pires de Lima, 3 vols. (Lisboa: Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho, 1963); 8) João Baptista de Almeida Garrett, *Adozinda*, ed. revista e prefaciada por Fernando de Castro Pires de Lima (Porto: Manuel Barreira, sem data); 9) João Baptista de Almeida Garrett, *Romanceiro*, ed. do texto organizado, fixado, prefaciado, e anotado por Augusto da Costa Dias et al. (Lisboa: Estamp, 1983).

(6) Ramón Menéndez pidal considerava o trabalho de Almeida Garrett como pioneiro e desculpava-o pelas liberdades que usou como colector. Veja-se *Romanceiro hispánico*, II, 271. Sobre a reconstituição das das versões e as técnicas adoptadas por Almeida Garrett veja-se a "NotaPrévia" de Augusto da Costa Dias et al., *Romanceiro* (1983), II, pp. 33-42.

- (Lisboa: Manuel Gomes, 1907); III, *Romances com Forma Literária do século XV a XVIII* (Lisboa: J. A. Rodrigues e Ca., 1909). Na obra reuniu 169 temas tradicionais, a maioria deles representada por mais de uma versão. Actualmente, existe a reedição facsimilada dos três volumes *Romanceiro Geral Português* (Lisboa: Vega, 1982-1987).<sup>(7)</sup>
- 1870 - Sebastião Phelipes Martins Estácio da Veiga publica o *Romanceiro do Algarva* (Lisboa: Joaquim Germano de Sousa Neves, 1870), seguindo o costume romântico de retocar as versões dos 26 romances recolhidos em 1858. Apesar disso, contem temas raros e reflecte algo da vida da tradição algarvia de então.
- 1873 - A partir desta data Francisco Adolfo Coelho publica em várias revistas: "Romances Galiciennes", *Romania*, 2 (1873), 259-260; "Romances Sacros, Orações e Ensalmos Populares do Minho", *Zeitschrift für Romanische Philologie*, 3 (1879), 61-72, e "Romances Populares e Rimas Infantis Portuguezes", nas pp. 193-199; "Os Jogos e as Rimas Infantis de Portugal: Collecção e Estudos para Servirem a História da Transmissão das Tradições populares", *Boletim da Sociedade de Geografia de Lisboa*, séries 4: 12 (1883), 567-595; também em 1883, publica *Jogos e Rimas Infantis* (Porto: Companhia Portuguesa Editora, 1919); "Notas e Paralelos Folklóricos: IV. Romance de D.Gato", *Revista Lusitana*, 1 (1887-1889), 320-325.
- 1877 - Victor Eugénio Hardung reúne as colecções impressas por Almeida Garrett, Teófilo Braga e Estácio da Veiga, a que junta, seguindo revela, algumas versões colhidas da tradição oral e publica o *Romanceiro Portuguez*, coordenado, anotado e acompanhado duma introdução e dum glossário, 2 tomos (Leipzig: F.A. Brockhous, 1877).
- 1880 - Álvaro Rodrigues de Azevedo imprime o *Romanceiro do Archipélago da Madeira* (Funchal: Voz do Povo, 1880). o qual foi, durante mais de um século, a única obra de vulto sobre o arquipélago.
- 1881 - José Leite de Vasconcelos começa a publicar versões recolhidas da tradição oral na *Aurora do Cávado*. Estas versões aparecem depois reeditadas com o título de *Romances Populares Portugueses Coligidos da Tradição Oral* (Barcelos: 1881). Em 1886, publica pela primeira vez, o *Romanceiro Portuguez* (Lisboa: David Corazzi, 1886), com 43 textos.
- 1881 - Zófilo Consiglieri Pedroso faz sair na *Romaria*, 10 (1881), as

(7) Teófilo Braga, que criticou a intervenção de Almeida Garrett na elaboração dos textos, caiu no mesmo defeito de retocar as versões que recolheu. Além disso, e apesar do espírito positivista de que se considerava imbuído, publica versões tomadas de Almeida Garrett e de Rodrigues de Azevedo, sem indicar a fonte donde transcreve. No entanto, a sua obra, que deve ser consultada com prudência e certa reserva, é a primeira tentativa portuguesa para formar um *Romanceiro* que abarque a totalidade das províncias do Continente e Ilhas dos Açores e Madeira, com a apresentação das versões independentes de cada região. Para uma visão geral sobre os trabalhos romancísticos de Teófilo Braga, e do cuidado com que deve ser manuseada a sua obra, veja-se a "Nota Prévia" de Pere Ferré, *Romanceiro Geral Português*, I (Lisboa: Vega, 1982), pp. IX-LVII; veja-se também Pere Ferré, "Problemas Textuais do Romanceiro Português: Algumas Notas", *Quaderns Portoghest*, 11-12 (1982), 39-66; note-se ainda a opinião de R. Menéndez Pidal, *Romancero hispánico*, II, pp. 283-284, o qual, sem isentar Teófilo Braga das críticas que este tecia a Almeida Garrett, lhe reconhece o "propósito científico" de "reflejar fielmente la vida actual de la literatura popular portuguesa".

- Portuguez", e mais tarde, *Revue Hispanique* (1902), as "Poesias Populares Portugueses).
- 1881 - Theodore Joseph Boudet (Le Compte de Puymaigre) edita, em Paris, um *Romanceiro: Choix de Vieux Chants Portugais* (Paris: Ernest Leroux, 1881).
- 1882 - Reis Dâmaso publica versões do sul do país, na *Enciclopédia Republicana* (1882).
- 1884 - António Tomás Pires dá a conhecer algumas recolhas, no jornal *Elvense* (1884-1885) e no periódico *A Tradição*, entre os anos de 1899 e 1902. Mais tarde, os textos serão reeditados com o título *Lendas e Romances (Recolhidos da Tradição Oral na Província do Alentejo)* (Elvas: António José Torres de Carvalho, 1920). Em 1986, foi feita a 2ª edição, crítica, organizada e introduzida por Pere Ferré, e com notícia biobibliográfica por José António Falcão e Jorge M. Rodrigues Ferreira: António Tomás Pires, *Lendas e Romances* (Lisboa: Presença, 1986).
- 1887 - J. Leite de Vasconcelos funda uma das revistas portuguesas mais importantes para vida do Romanceiro, a *Revista Lusitana (RL)*, em cujo 1º volume (1887-1889) Teófilo Braga dá a público a "Ampliação ao Romanceiro das Ilhas dos Açores", e onde Carolina Michaelis de Vasconcelos expõe em primeira mão as suas ideias sobre a origem e evolução do Romanceiro. Nesta revista, publica a erudita investigadora versões inéditas por ela recolhidas e uma bibliografia do Romanceiro português: "*Estudos sobre o Romanceiro Peninsular: Romances Velhos em Portugal*", *RL*, 2 (1890-1892), 156-179, 193-240.
- No mesmo número da revista, também Joaquim de Castro Lopo publica "*Valdevinos* (Romance Popular Transmontano)", *RL*, 2 (1890-1892), 80-81, e num dos números seguintes, Pedro Fernandes Tomás faz sair as "Poesia Populares", *RL*, 4 (1895-1896), 377-382.
- 1893 - César das Neves e Gualdino de Campos edita o *Cancioneiro de Músicas Populares*, 3 tomos (Porto: 1893, 1895, 1898), que inclui versões de romances.
- 1898 - M. Dias Nunes publica as "Tradições Populares", na *Revista Minho*, 13 (1898), 121-124, outra revista importante para a história da tradição romancística; em 1902, sai o público "O Povo Alentejano e o Nº. 3", *Revista do Minho*, 16 (1902), 125-126.
- 1900 - J. Joaquim Nunes edita na *Revista Lusitana*, 6 (1900 - 1901), 151-188, romances de Lagos, sob a designação de "Subsídios para o Romanceiro Português (Tradição Popular do Algarve)"; o mesmo investigador publica ainda "Duas Novas Variantes do Romance 'A Silvaninha'", *Portucalé*, 1:5 (1928), 225-232.
- As actividades de recolha e compilação, relativamente intensas, continuam ainda nos primeiros anos do século XX.
- 1902 - Surgem, coligidos por mão anónima, os *Cantos populares Açorianos: Cancioneiro e Romanceiro: Edição popular* (Horta:



- Minerva Insulana, 1902), constituindo um volume com 478 páginas.
- 1903 - O Abade J. Augusto Tavares publica o "*Romanceiro Transmontano*" e "*Cancioneiro Transmontano*" na *RL*, 8 (1903-1905), 71-80; 9 (1906), 277-323, incluindo um total de 102 versões; mais tarde, publica "*Folk-lore Transmontano*" na *Ilustração Transmontana*, 1 (1908); 2 (1909); 3 (1910); colabora também na revista *O Instituto* (1910).
- 1905 - Assinado por "A. de S.", aparece "*O Romance de Santa Iria*", *Revista do Minho*, 20:2 (1905), 79-83.  
- No mesmo ano, Francisco Xavier d' Athaide Oliveira publica *Contos Tradicionais do Algarve em Verso: Romanceiro e Cancioneiro do Algarve (Lição de Loulé): Acompanhado de Importantes Notas para Esclarecimento do Texto e Onde se Reproduz Tudo Quanto Há Publicado Neste Género Pertencente ao Algarve* (Porto: Typographia Universal, 1905). A obra enferma do vício da correcção das versões, como fizeram autores de outras colecções do século XIX.
- 1906 - Teófilo Braga publica o *Romanceiro Geral Portuguez*, 3 Vols. (Lisboa: Manuel Gomes, 1906, 1907, 1909), já mencionado, reunindo as compilações "impressas em revista e livros", obra indispensável pelo leque temático e geográfico que abrange.  
1907 Carolina Michaelis de Vasconcelos publica os "*Estudos Sobre o Romanceiro: Romances Velhos em Portugal*", na revista *Cultura Española*, nos números 5 (1907), 767-803, 1021-1057; 9 (1908), 93-132, 435-512, 717-758; 14 (1909), 434-483, 697-732. Foram reeditados mais tarde: *Estudos Sobre o Romanceiro Peninsular: Romances Velhos em Portugal*, 2ª. edição (Coimbra: Imprensa da Universidade, 1934), e ainda *Romances Velhos em Portugal* (Porto: Lello e irmão, Editores).
- 1907 - Pedro A. d' Azevedo dá a conhecer "*Guiomar e Catharineta*", *RL*, 10 (1907), 325-326.  
- Daniel Rodrigues publica "Romansas (Complemento ao Romanceiro)", em *O Instituto*, 54 (1907), 371-382, e "*Folk-lore Transmontano*", na *Ilustração Transmontana*, 1 (1908), 40, 53, 187.
- 1908 - Carlos A. Monteiro do Amaral dá a conhecer as "*Tradições Populares e Linguagem da Atalaia*", *RL*, 11 (1908), 96-163. É a primeira publicação monográfica duma terra das Beiras que conheço.  
- A. Gomes Pereira dá a público "*Folk-lore Transmontano: Dona Silvana, Ilustração Transmontana*", 1 (1908), 176; mais tarde, aparecem outras publicações suas: "*Tradições Populares e Dialecto de Penedono*", *RL*, 12 (1909), 298-316; "*Novo Suplemento às Tradições Populares e Linguagem de Vila Real*", *RL*, 13 (1910), 95-109; "*Tradições Populares do Porto*", *RL*, 14 (1911), 125-144; "*Tradições Populares de Barcelos*", *RL*, 16 (1913), 280-288.
- 1911 - Maria Angélica Furtado de Mendonça dá a conhecer 22

- 1-35, outras monografia das Beiras.
- 1911 - Maria da Conceição Dias publica as "Tradições Populares do Baixo Alentejo (Ourique)", na *RL*, 14 (1911), 41-61, e 20 (1917), 129-136.
- 1913 - Pedro Fernandes Thomás dá a público *Velhas Canções e Romances Populares Portugueses* (Coimbra: F. França Amado Editor, (1913), onde há alguns romances de várias zonas da Beira.  
Publica também *Cantares do Povo* (Coimbra: F. França Amado Editor, 1919) e *Canções Populares da Beira*, 2ª edição Coimbra: F. França Amado Editor, 1923).
- 1914 - Augusto C. Pires de Lima faz aparecer as "Tradições Populares de Santo Tirso", na *RL*, 20 (1914), 282-337, e mais tarde, as "Tradições Populares de Santo Tirso (2ª Série)", na *RL*, 20 (1917), 1-39 ; publica ainda "Romances Fados e Anfiguris", nos *Estudos Etnográficos, Filológicos e Históricos*, 6 (1948); edita também uma antologia para uso popular, com romances recolhidos da tradição oral, e outros seleccionados de Romanceiros, já publicados, de pareceria com Alexandre de Lima Carneiro, *Romanceiro para o Povo e para as Escolas* (Porto: Domingos Barreira, [194?]).  
- Cláudio Basto publica "Falas e Tradições do Distrito de Viana do Castelo", na *RL*, 17 (1914), 53-85.
- 1915 - Fernando Braga Barreiros dá a público as "Tradições Populares do Barroso", na *RL*, 18 (1915), 241-297.
- 1916 - George Young edita *Portugal: An Anthology* (Oxford: The Clarendon Press, 1916).
- 1918 - Afonso Lopes Vieira edita o *Cancioneiro de Coimbra* (Coimbra: 1918).
- 1920 António Tomás Pires (ver 1882).
- 1921 - Francisco Serrano dá a público os *Romances e Canções Populares da Minha Terra* (Braga: A. Costa e Matos, 1921).
- 1924 - 1926 o General Cristovão Ayres publica no *Almanach Bertrand*, romances transmontanos entre os quais se encontra *Belardo y Baldovinos*. Como não pude ter acesso a esta publicação, cito pela referência de Pere Ferré (*Quaderni Portoghesi* 11-12 [1982], 21).
- 1828 - Firmino A. Martins publica *Folklore do Concelho de Vinhais*, 2 volumes, I (Coimbra: Imprensa da Universidade, 1928); II (Lisboa: Imprensa Nacional, 1939), contendo 80 romances, alguns com transcrição musical.

- 1931 - José Diogo Ribeiro edita *Turquel Folclórico, Parte III: Romances e Cantigas* (Esposende: Liv. Esposendense, 1931).
- 1936 - Tude Martins de Sousa e Francisco Vieira Rasquilho publicam a monografia *Amieira do Antigo Priorato do Crato* (Figueira da Foz: Tipografia Popular, 1936); Existe uma reimpressão facsimilada (Lisboa: Imprensa Nacional - Casa da Moeda, 1982).
- 1938 - Manuel Francisco Alves publica o "Cancioneiro Popular Bragançano", nas *Memórias Arqueológicas-Históricas do Distrito de Bragança*, 10 (1938), 347-585.  
- Joaquim Alberto Pires de Lima e Fernando de Castro Pires de Lima publicam as *Tradições Populares de Entre Douro e Minho* (Barcelos: Companhia Editora do Minho, 1938); mais tarde, os mesmos dão, a público a *Contribuição para o Estudo do Romanceiro Minhoto* (Porto: Portucalense Editora, 1943).
- 1939 - Jaime Lopes Dias publica a *Etnografia da Beira*, Vol. V: *Lendas e Romances, Costume, Tradições, Crenças e Superstições* (Lisboa: Torres e C<sup>a</sup>, 1939); Outros volumes aparecem na década seguinte: Vol. VI: *Lendas e Romance, Costumes, Indústrias Regionais, Tradições, Crenças e Superstições* (Lisboa: Torres e C<sup>a</sup>, 1948).
- 1939 - Luís Chaves publica "Branca-Flor: Romances das Guerras com os Mouros: Versões Transmontanas (Notas Folclóricas)", separata de *O Instituto*, 95 (1940); "Gerinaldo Pagem de el-Rei Tão Querido (Romance Franco-Peninsular, de Origem Medieval e Formas Quinhentistas)", *Petrus Nonius*, 4: 3-4 (1941); *Estudos de Poesia Popular* (Porto: Portucalense Editora, 1943).
- 1940 - Eduardo Antonio Pestana faz sair o "Folk-lore Madeirense: Livro Primeiro: Textos Religiosos", na última *Revista Lusitana*, 38 (1940-1943), 7-86; anos depois, publica-se a *Ilha da Madeira: I, Folclore Madeirense* (Funchal): Câmara Municipal do Funchal, 1965). Esta obra foi reeditada em 1978, mas não possui mais referências da reedição.
- 1940 - Gonçalo Sampaio dá ao público o *Cancioneiro Minhoto* (Porto: Instituto para a Alta Cultura, 1940).
- 1941 - Publica-se, postumamente, de Kurt Schindler *Folk Music and Poetry of Spain and Portugal* (New York: Hispanic Institute, 1941), onde se reúne abundante colecção de romances e canções, com melodias recolhidas entre 1928-1931, em Espanha e em Portugal, nos Distritos de Bragança, Coimbra e
- 1942 - Alexandre Lima Carneiro dá ao público o "Cancioneiro de Monte Córdova", *Douro Litoral*, 5 (1942), 20-50; em 1958, sai em volume o *Cancioneiro de Monte Córdova* (Porto: Câmara Municipal de Santo Tirso, 1958); O mesmo colector publica "Canções Populares", *Douro Litoral*, 3:8 (1950), 66-79, e "Canções Populares: Condessa (Variante)", *Douro Litoral*, 3:9 (1950), 75.  
- Fernando de Castro Pires de Lima faz sair os *Cantares do Minho: Cancioneiro Popular*, 2 vols. (Porto: Portucalense Editora 1942); anos depois publica o *Romanceiro* (Lisboa:

- que contem uma selecção de romances extraídos dos *Romanceiros* de Almeida Garrett, Estácio da Veiga, Teófilo Braga e de "As Cem Melhores Poesias Líricas da Língua Portuguesa" coligidas por Carolina Michaelis de Vasconcelos.
- 1942 - António da Silva Rego dá a conhecer os "Fragmentos de Romances", *Dialecto Português de Malaca: Apontamentos para o seu Estudo* (Lisboa: Agência Geral das Colónias, 1942), pp. 75-80. Inclui um *Conde Alarcos* em dialecto crioulo.
- 1944 - A. Pereira Monteiro publica a monografia "Tradições Populares de Marco de Canavezes:", *Douro Litoral*, 2:1 (1944), 71-75.
- 1945 Marcelino Menéndez Pelayo publica os "Apêndices y Suplemento a la Primavera y Flor de romances de Wolf y Hoffmann", na *Antologia de poetas líricos castellanos*, 2ª ed., Vol. IX: Edición Nacional de las Obras Completas de Menéndez Pelayo, Vol. XXV (Stander: CSIC, 1945), que contem versões de romances orais portugueses.
- 1945 - Inocência Enes dá ao público as "Tradições Populares da Freguesia dos Altares da Ilha Terceira", em três números do *Boletim do Instituto Histórico da Ilha Terceira*, 3 (1945), 289-313; 5 (1947), 177-205; 8 (1950), 68-89.
- 1951 - J. de Albuquerque e Castro publica o "Conde Minho", no *Douro Litoral*, 4:3-4 (1951), 125-128.
- 1955 - António Marvão edita o *Cancioneiro Alentejano* (Braga: 1955), que contém canções populares e duas quadras de romance "soldadinho" (*Quintado*), acompanhadas de melodia.  
- Manuel Joaquim Delgado publica o *Subsídio para o Cancioneiro Popular do Baixo Alentejo*, 2 vols. (Lisboa: Álvaro Pinto, 1955); veja--se também a publicação do "Subsídio para o Cancioneiro Popular do Baixo Alentejo, II", na *Revista de Portugal*, 20:131-140 (1955); existe uma 2ª edição (Lisboa: Instituto Nacional de Investigação Científica, 1980). O 2º volume desta edição contém 14 versões de 10 romances, sendo 11 versões de recolha própria e 3 extraídas dos *Romanceiros* de Almeida Garrett, de José Leite de Vasconcelos e de Teófilo Braga.
- 1958 - Postumamente, publica-se de J. Leite de Vasconcelos o *Romanceiro Português*, 2 vols. (Coimbra: Por Ordem da Universidade, 1958, 1960), com materiais das suas recolhas.
- 1959 - Fernando de Castro Pires de Lima (ver 1942).
- 1961 - Maria Leonar Carvalhão Buescu publica *Monsanto: Etnografia e Linguagem* (Lisboa: Publicações do Centro de Estudos Filológicos, 1961), como trabalho de tese de licenciatura, o qual contém um capítulo de esplêndidas versões da Beira Baixa.
- 1961 - Elsa Brunilde Lemos de Mendonça edita também, como trabalho de tese, uma importante colecção de romances, "Ilha de S. Jorge: Subsídio para o Estudo da Etnografia, Linguagem e Folclore Regionais", *Boletim do Instituto Histórico da Ilha Terceira*, 19-20 (1961-1962).  
- Pedro da Silveira dá ao público os "Materiais para um Romanceiro da Ilha das Flores", no *Boletim do Núcleo Cultural*

- da Horta, 2:3 (1961), 471-490; já em 1986, publica mais "Catorze Trovas e um Conto Recolhidos na Ilha das Flores", *Revista Lusitana (Nova Série)*, 7 (1986), 103-123.
- 1963 - Luís de Fraga dá a conhecer os "Cantares Açorianos", separata de AA, 1 (1963).
- 1964 - António Alves Redol e Fernando Lopes Graça editam uma compilação do *Romanceiro Geral do Povo Português* (Lisboa: Iniciativas Editoriais, 1964).
- 1968 - Publica-se, anonimamente, a "Nau Catarineta", no *Folclore: Órgão da Comissão Espírito-Santense de Folclore*, 19:85 (1968), 4.
- 1968 - Joanne B. Purcell escreve a sua tese de Mestrado baseada no Romanceiro oral português, recolhido nos últimos anos, fica devendo a notáveis investigadores dos Estados Unidos; em 1969, Joanne B. Purcell publica "Traditional Ballads among the Portuguese in California", em *Werten Folklore*, 28 (1969), 1-19, 77--90, contendo o estudo e a publicação de versões recolhidas na Califórnia, com observações pertinentes: em 1970, publica ainda "A Riqueza do Romanceiro e Outras Tradições Oraís nas Ilhas dos Açores", *Atlântida*, 14: 4-5 (1970), 223-252.; como edição póstuma publica-se em 1987 o *Novo Romanceiro Português das Ilhas Atlânticas*, I, ed. de Isabel Rodriguez-García com a colaboração de João A. das Pedras Saramago (Madrid: S.M.P., 1987), 338 pp.<sup>(8)</sup>
- 1969 - Amílcar Paulo publica o *Romanceiro Criptojudaico: Subsídios para o Estudo do Folclore Marrano* (Bragança: Escola Tipográfica, 1969).<sup>(9)</sup>
- António Mourinho publica a "Contribuição para o Romanceiro Mirandês", *Trabalhos de Antropologia e Etnologia*, 21 (1969), 243--266.
- 1973 - Arnaldo Soledade dá a lume *Sines, Terra de Vasco da Gama* (Setubal: Juntas Distrital de Setubal, 1973), com 2ª edição em 1982.
- 1974 - Maria Micaela R. T. Soares publica *O povo da Lezíria e a Tradição Oral* (1974). Não possui mais referências sobre esta colecção de romances da província do Ribatejo, assim como de outra colecção de Idalina Serrão Garcia, *O Falar da Glória do Ribatejo* (1979), que Ferré cita em *Quaderni Portoghesi*, 11-12 (1982), pp. 23-24.

(8) Sobre a recolha desta investigadora do Romanceiro português, veja-se Joanne B. Purcell, "Sobre o Romanceiro Português: Continental, Insular e Transatlântico. Una (sic) Recolha Recente", *El Romancero en la tradición oral moderna: Ier. Coloquio Internacional*, ed. a cargo de Diego Catalán e de Samuel G. Armistead com a colaboração de Antonio Sánchez Romeralo (Madrid: CSMP, 1972), pp. 55-64. Chega-nos a notícia de ter saído a publicação dos cerca de 1400 textos recolhidos por Joanne B. Purcell, nos Arquipélagos dos Açores e Madeira, editados por Isabel Rodriguez Garcia, mas não pudemos ainda compulsar a obra; para mais referências bibliográficas da actividade de Joanne B. Purcell, veja-se Samuel G. Armistead e Manuel da Costa Fontes "Joanne Burlingame Purcell (1938-1984)", *RL*, 6 (1985), 173-177; idem, "Joanne Burlingame Purcell (1938-1984)", *Atlântida*, 33 (1987), 150-155.

(9) Para mais informação sobre o exercício de práticas religiosas dos criptojeudeus portugueses, veja se Amílcar Paulo, "O Ritual dos Criptojeudeus Portugueses (Algumas Reflexões sobre os seus Ritos)", *Jews and Conversos: Studies in Society and the Inquisition*, ed. Yosef Kaplan (Jerusalém: World Union of Jewish Studies - Magnes Press Hebrew University, 1985), pp. 139-48; ver também David Augusto Canelo, *Os Últimos Criptojeudeus em Portugal* (Belmonte: Centro de Cultura Pedro Álvares, 1987), cap. III.

- maiores colectores do Romanceiro português de todos os tempos, depois de coligir romances portugueses na Califórnia, publica "A New Portuguese Ballad Collection from California", *Western Folklore*, 34 (1975), 299-310; em 1979, este colector e investigador dá ao público o *Romanceiro Português do Canadá* (Coimbra: Por Ordem da Universidade, 1979); em 1980, aparece o *Romanceiro Português dos Estados Unidos, I: Nova Inglaterra* (Coimbra: Por Ordem da Universidade, 1980); em 1981, Costa Fontes faz sair "Novas versões de Flérida na Tradição Oral Transmontana", *RL (Nova Série)*, 2 (1981), 17-29; em 1983, como resultado da sua exuberante actividade colectora, dá a público o *Romanceiro Português dos Estados Unidos, II: California* (Coimbra: Por ordem da Universidade, 1983); neste ano, sai também a lume a colecção dos Açores, *Romanceiro da Ilha de São Jorge* (Coimbra: Por Ordem da Universidade, 1983); em 1984, Manuel da Costa Fontes dá a conhecer a recolha que efectuou em Trás os Montes com "Um Novo Romanceiro Transmontano: Introdução, Índice Temático e Antologia", nos *Arquivos do Centro Cultural Português*, 20 (1984), 331-390, em que anuncia para a breve a saída de mais um Romanceiro transmontano, o qual sai em 1987: *Romanceiro da Província de Trás os Montes (Distrito de Bragança)*, com Prefácio de Samuel G. Armistead e Joseph H. Silverman, transcrições musicais de Israel J. Katz, 2 tomos (Coimbra: Por Ordem da Universidade, 1987), lxxxi+900 pp. + colofon. <sup>(10)</sup>
- 1976 - M. do Guadalupe Transmontano dá ao público a monografia *Etnografia, Linguagem e Folclore de Castelo de Vide (Distrito de Portalegre)* (Portalegre: Junta Distrital de Portalegre, 1976).
- 1976 - Maria Tavares Transmontano publica também subsídios para *Monografia da Freguesia de Carreiras (Concelho de Portalegre)* (Portalegre: Assembleia distrital de Portalegre, 1979). Contém uma versão do *Conde da Alemanha*, uma da *Donzela Guerreira*, e outra do romance vulgar "Era a moça mais bonita".
- 1979 - M. Inácio Pestana dá ao público a *Etnologia do Natal Alentejano* (Portalegre: Assembleia Distrital de Portalegre, 1978), que contém alguns versos de *A Adúltera (Frei João)*; existe uma segunda edição de 1982.
- 1980 - José António Falcão publica o "Fragmento Transtagano do Romance da *Linda Infanta*", *Diário do Minho*, 56: 19520 (1980), 5-6.

(10) Sobre o *Romanceiro Português do Canadá* consulte-se a recensão crítica de Maria Aliete Farinho das Dóres Galhoz, na *Revista Lusitana (Nova Série)*, 134-137, onde também se apresentam duas versões inéditas de *O Conde Nirho*. Sobre a história das primeiras colheitas do Romanceiro português, realizadas por Manuel da Costa Fontes nos Estados Unidos, entre 1970 e 1975, veja-se o seu artigo "Portuguese Ballads in California and in North America", *El Romancero hoy: Nuevas fronteras: 2º. Coloquio Internacional*, (Madrid: CSMP, 1979), pp. 125-132, que actualiza o anteriormente publicado, "A New Portuguese Ballad Collection from California", em *Western Folklore*, 34 (1975); veja-se ainda Manuel da Costa Fontes, "O Romanceiro Açoriano: Panorama e Sugestões de Estudo", *Da Literatura Açoriana: Subsídios para um Balanço*, ed. Onésimo Teotónio Almeida (Angra do Heroísmo: União Gráfica Angrense, 1987), pp. 181-216.

- 1981 - João Ribeirinho Leal torna públicas as *Achegas para a Monografia de Cabeço de Vide (Portalegre)* (s. 1. : edição do autor, 1981).
- 1981 - De Michel Giacometti, com a colaboração de F. Lopes Graça, sai a lume o *Cancioneiro Popular Português* (Lisboa: Círculo de Leitores, 1981). Embora a finalidade da obra fosse a recolha das melodias populares, contém textos de romances históricos e novelescos, alguns de recolha oral e outros compilados de Romanceiros e Cancioneiros antes impressos.
- 1981 - José de Almeida Pavão Jr. redacta a sua tese de Doutoramento sobre *Aspectos do Cancioneiro Popular Açoriano* (Ponta Delgada: Universidade dos Açores, 1981), 317 pp. impressas; veja-se a resenha por Maria Filomena A. Saraiva de Carvalho P. de Brito, *Revista Portuguesa de Filologia*, 18 (1980-1986), 733-744; no mesmo ano, faz sair *Popular e Popularizante* (Ponta Delgada: Universidade dos Açores, 1981), 96 pp.
- 1982 - Samuel G. Armistead em "Una encuesta romancística: Trás-os-Montes, Júlio 1980", *Quaderni Portoghesi*, 11-12 (1982), 67-85, história a recolha efectuada em Trás os Montes e dá a conhecer 6 dos mais interessantes da colecção dos "78 textos y fragmentos de romances tradicionais", colecção que ainda se conserva inédita. O mesmo artigo apresenta o catálogo dos temas narrativos ali recolhidos, referenciados com a precisão que é timbre deste grande investigador. Os textos publicados dos romances *El príncipe don Juan, El conde Antores, Hermana reina y cativa, La Lavandera de San Juan, La loba parda, e las comadres borrachas*, vêm introduzidos por comentários pertinentes, precisos e sugestivos.
- 1982 - Pere Ferré, outro activo colector e investigador actual do Romanceiro português, publica os *Romances Tradicionais* (Funchal: Câmara Municipal do Funchal, 1982), contendo os textos recolhidos no arquipélago da Madeira; em 1983, dá a conhecer mais 17 textos (16 tradicionais), da tradição oral da Madeira, sob a designação "O Romanceiro Tradicional: Uma Colecção de Romances da Ilha da Madeira", *Vértice*, 454 (1983), 3-28; em 1987, publica, com a colaboração de José António Falcão, Jorge M. Rodrigues Ferreira, Fátima Freitas Morna, et al., o *Romanceiro Tradicional do Distrito da Guarda* (Lisboa: Estar Editora, 1987), 105 pp.; e também o *Romanceiro Tradicional do Distrito da Guarda* (Lisboa: Estar Editores, 1987), 105 pp.; e também o *Romanceiro Tradicional do Distrito de Castelo Branco* (Lisboa: Estar Editora, 1987), 129 pp.; o mesmo investigador tem neste momento concluída a sua tese de Doutoramento, dedicada aos problemas da teatralidade e da dramaticidade no Romanceiro.
- 1982 - José Joaquim Dias Marques num artigo, "Sobre um tipo de versões do romance de "Delgadinha", *Quaderni Portoghesi*, 11-12 (1982), apresenta 7 versões inéditas do romance *Delgadinha*; em 1984, publica "Romances dos Concelhos de Bragança e de Vinhais", em vários números da *Briqantia*, 4:4 (1984), 527-550;

colaboração de Maria Angelica Reis da Silva, "Para o Romancelheiro Português", na *Revista Lusitana (Nova Série)*, 5 (1984-1985), 73-133.

- 1984 - J. David PintoCorreia, que se tem relevado um fino crítico e especialista no campo da literatura tradicional popular, edita a colectânea *Romancelheiro Tradicional Português* (Lisboa: Editorial Comunicação, 1984), ordenada segundo o sistema preconizado por Samuel G. Armistead, et al., *El Romancelero judeo-español en el Archivo Menéndez Pidal (Catálogo-índice de romances y canciones)* (Madrid: CSMP, 1978). Além de preciosa antologia, contém algumas versões inéditas de textos de recente recolha na tradição oral. É a primeira colectânea, que eu saiba, feita em Portugal com finalidade pedagógica, e apresenta respectivas de interpretação e investigação sobre os textos dos romances, que vêm, além do mais, acompanhados de cuidadas referências bibliográficas; em 1986, o mesmo estudioso do Romancelheiro dá ao público, com finalidades de divulgação, um pequeno opúsculo, *o Essencial sobre o Romancelheiro Tradicional* (Lisboa: Imprensa Nacional - Casa da Moeda, 1986), 63 pp. Este investigador prepara neste momento a edição da sua monumental tese de Doutoramento dedicada ao estudo dos romances carolíngios.
- 1984 - António Maria Mourinho publica o 1º tomo do *Cancioneiro Tradicional e Danças Populares Mirandesas* (Bragança: Instituto do Património Cultural, 1984), 629 pp., cuja V Parte contém numerosos textos de romances tradicionais; o 2º tomo sai em 1987 com 100 pp.
- 1984 - Afonso Belarmino publica "Religião Popular e Orações", nos *Estudos Contemporâneos* (Porto), 6 (1984), 183-208.
- 1985 - De Baltasar Dias saem os *Autos, Romances e Trovas*, ed. Alberto Figueira Gomes (Lisboa: Imprensa Nacional - Casa da Moeda, 1985), 423 pp.
- 1986 - Pedro da Silveira (ver 1961).
- 1987 - De Armando Cortes-Rodrigues sai *Romancelheiro Popular Açoriano* (Ponta Delgada: Instituto Cultural de Ponta Delgada, 1987), 621 pp.
- David Augusto Canelo publica *Os Últimos Criptojudeus em Portugal* (Belmonte: Centro de Cultura Pedro Álvares Cabral, 1987), que contém algumas orações tradicionais criptojudaias da comunidade de Belmonte.
- 1988 - José P. Da Cruz redacta a sua tese de Doutoramento "Estudos sobre o Romancelheiro Tradicional Português: Tradição Oral das Beiras", Universidade da Califórnia Davis, 1988, que contém romances recolhidos directamente da tradição oral da Beira Alta e Beira Baixa.
- José Miguel C. Amarelo publica em *a Educação e Tecnologia*, 3 (1988), um texto de *Silvaninha* e três do *Conde Alarcos*.



## ÍNDICES

### AUTORES/COLECTORES

As datas que se seguem aos nomes das colectores são as da ordenação cronológica atrás referenciada para facilitar a consulta.

A. de S., 1905  
Alexandre, Maria do Guadalupe Transmontano, 1976  
Almeida Garrett, João Baptista, 1828 e 1843  
Alves, Manuel Francisco, 1938  
Amaral, Carlos A. Monteiro, 1908  
Amarelo, José Miguel C., 1988  
Armistead, Samuel G., 1982  
Ayres, Cristovão, 1924  
Azevedo, Alvaro Rodrigues de, 1880  
Azevedo, Pedro A. d', 1907  
Barreiros, Fernando Braga, 1915  
Basto, Cláudio, 1914  
Bellerman, Christian Friedrich, 1864  
Boudet, Theodore Joseph (Le Compte de Puymaigre), 1881  
Braga, Teófilo, 1867, 1887 e 1906  
Buescu, Maria Leonor Carvalho, 1961  
Campos, Gualdino, 1893  
Carneiro, Alexandre Lima, 1914 e 1942  
Castro, J. de Albuquerque e, 1951  
Chaves, Luís, 1939  
Coelho, Francisco Adolfo, 1873  
Costa e Silva, José Maria, ver Silva  
Da Cruz, José P., 1988  
Dâmaso, Rets, 1882  
Delgado, Manuel Joaquim, 1955  
Dias, Jaime Lopes, 1939  
Dias, Maria da Conceição, 1911  
Enes, Inocêncio, 1945  
Estácio da Veiga, ver Veiga  
Falcão, José António, 1980  
Ferré, Pere, 1982  
Fontes, Manuel da Costa, 1975  
Fraga, Luis de, 1963  
Garcia, Idalina Serrão, 1974  
Giacometti, Michel, 1981  
Graça, Fernando Lopes, 1964 e 1981  
Hardung, Victor Eugénio, 1877  
Leal, João Ribeirinho, 1981  
Leite de Vasconcelos, José, 1981, 1987 e 1958  
Lima, Augusto César Pires de, 1914  
Lima, Fernando de Castro Pires de, 1938 e 1942  
Lima, Joaquim Alberto Pires de, 1938  
Lopo, Joaquim de Castro, 1887  
Menéndez Pelayo, Marcelino, 1945  
Marques, José Joaquim Dias, 1982  
Martins, Firmino A., 1928  
Marvão, António, 1955  
Mendonça, Elsa Brunhilde Lemos de, 1961  
Mendonça, Maria Angélica Furtado de, 1911  
Michaelis de Vasconcelos, Carolina, 1887 e 1907  
Monteiro, A. Pereira, 1944  
Monteiro do Amaral, Carlos A., ver Amaral  
Mourinho, António, 1969 e 1984  
Neves, José Joaquim, 1900  
Nunes, M. Dias, 1898  
Oliveira, Francisco Xavier d' Athaide, 1905  
Paulo, Amílcar, 1969  
Pedroso, Zófimo Consiglieri, 1881  
Pereira, A. Gomes, 1908  
Pestana, Eduardo Antonino, 1940  
Pestana, M. Inácio, 1978  
Pinto-Correia, J. David, 1984

Pires, António Inomaz, 1884  
 Purcell, Joanne B., 1968  
 Puymaigre, Le Compte de, ver Boudet  
 Rasquilho, Francisco Vieira, 1936  
 Redol, António Alves, 1964  
 Rego, António da Silva, 1942  
 Ribeiro, José Diogo, 1931  
 Rodrigues de Azevedo, Álvaro, ver Azevedo  
 Rodrigues, Daniel, 1907  
 Sampaio, Gonçalo, 1940  
 Schindler, Kurt, 1941  
 Serrano, Francisco, 1921  
 Silva, José Maria da Costa e, 1832  
 Silveira, Pedro da, 1961  
 Soares, Maria Micaela R. T., 1974  
 Soledade, Arnaldo, 1973  
 Sousa, Tude Martins de, 1936  
 Tavares, Pedro Fernandes, 1887 e 1913  
 Transmontano, Maria Tavares, 1976  
 Vasconcelos, José Leite de, ver Leite de Vasconcelos  
 Vasconcelos, Carolina Michaelis de, ver Michaelis  
 Veiga, Sebastião Philippes Martins Estácio da, 1870  
 Vieira, Afonso Lopes, 1918  
 Young, George, 1916

## ÍNDICE DE TÍTULOS

Além dos títulos indica-se entre parênteses o nome do autor/colector; a data que se lhe segue permite encontrar as referências na lista cronológica. Damos também para as publicações periódicas as referências essenciais.

- Achegas para a Monografia de Cabeço de Vide (Portalegre)* (J. R. Leal), 1981  
*Adozinda* (A. Garrett), 1828  
*Amieira do Antigo Priorato do Crato* (T.M. de Sousa e F. Rasquilho), 1936  
 "Ampliação ao Romancelo das Ilhas dos Açores" (T. Braga), *RL* 1 (1887-1889); ver 1887  
*Aspectos do Cancioneiro Popular Açoriano* (J.A. Pavão), 1981  
*Autos, Romances e Trovas* (A. F. Gomes), 1985  
 "Branca-Flor: Romances das Guerras com os Mouros" (L. Chaves), *O Instituto*, 95 (1939)  
*Cancioneiro Alentejano* (A. Marvão), 1955  
*Cancioneiro de Coimbra* (A. L. Vieira), 1918  
*Cancioneiro Minhoto* (G. Sampaio), 1940  
 "Cancioneiro de Monte Córdova" (A. L. Carneiro), *DL*, 5 (1942)  
*Cancioneiro de Monte Córdova* (A. L. Carneiro), 1958; ver 1942  
*Cancioneiro de Músicas Populares* (C. Neves e G. Campos), 1839-1898  
 "Cancioneiro Popular Bragançano" (M. F. Alves) *MAHDB*, 10 (1938)  
 "Cancioneiro Popular Português" (M. Giacometti), 1981  
*Cancioneiro Tradicional e Danças Populares Mirandesas*, 2V., (A. M. Mourinho), 1984; 1987  
 "Cancioneiro Transmontano" (A. Tavares), 9 (1906)  
 "Canções Populares" (A. L. Carneiro), *DL*, 3;8 (1950); ver 1943  
*Canções Populares da Beira* (F. Tomás), 1923  
 "Canções Populares: Condessa (Variante)" (A. L. Carneiro), *DL*, 3; 9 (1950); ver 1942  
 "Cantares Açorianos" (L. Fraga), *AA* 1 (1963)  
*Cantares do Minho: Cancioneiro Popular* (F. P. Lima), 1942  
*Cantares do povo* (F. Tomás), 1919; ver 1913  
*Cantos Populares Açorianos: Cancioneiros: Cancioneiro e Romancelo* (Anónimo), 1902  
*Cantos Populares do Arquipélago Açoriano* (T. Braga), 1869; ver 1967  
 "Catorze Trovas e um Conto Recolhidos na Ilha das Flores" (P. Silveira), *RL(NS)*, 7 (1986); ver 1961  
 "Conde Ninho" (J. A. Castro), *DL* 4:3 - 4 (1951)  
*Contos Tradicionais do Algarve em Verso* (A. Oliveira), 1905  
*Contribuição para o Estudo do Romancelo Minhoto* (J. P. Lima e F. P. Lima), 1943; ver 1938  
 "Contribuição para o Romancelo Mirandês" (A. Mourinho), *TAE*, 21 (1969)  
 "Contribuições para um Romancelo e Cancioneiro Popular Português" (C. Pedroso), *Ra*, 10 (1881)

"Duas Novas Variantes do Romance 'A Silvaninha'" (J. J. Nunes), *Po*, 1:5 (1928); v er 1900

O Essencial sobre o Romancista Tradicional (J. Davis-Pinto), 1986; ver 1984

*Estudos de Poesia Popular* (L. Chaves), 1943; ver 1939

"Estudos sobre o Romancista Peninsular: Romances Velhos": (C. Michaelis), *L*, 2 (1890-1892); ver 1887 e 1907

"Estudos sobre o Romancista Tradicional Português: Tradição O. das Beiras" (Da Cruz), 1988

*Etnografia da Beira* (J. L. Dias ), 1939-1948

*Etnografia Linguagem e Folclore de Castelo de Vide (Distrito de Portalegre) (M. G Transmontano)*, 1976

*Etnologia do Natal Alentejano* (M. I. Pestana), 1978

*O Falar da Glória do Ribatejo* (I. S. Garcia), 1979; ver 1974

"Falas e Tradições do Distrito de Viana do Castelo" (C. Basto), *RL*, 17(1914)

*Floresta de Vários Romances* (T. Braga), 1869; ver 1867

*Folclore do Concelho de Vinhais* 2 v. (F. Martins), 1928; 1939

Folk-lore Madeirense; Livro Primeiro: Textos Religiosos" (A. Pestana), *RL*, 38 (1940-1943); ver 1940

"Folk-lore Transmontano" (A. Tavares), *IT*, 1 (1908); 2 (1909); 3 (1910); ver 1903

"Folclore Transmontano" (D. Rodrigues), *IT*, 1 (1908)

"Folk-lore Transmontano: *Dona Silvana*" (G. Pereira ), *IT*, (1908)

Folk Music and Poetry of Spain and Portugal, (K. Schindler), 1941

"Fragmentos de Romances" (A. S. Rego), *Dialecto Português de Malaca: Apontamentos*

*para o seu Estudo*, 1942

"Fragmento Transgagn do Romance da *Linda Infanta*" (J. A. Falcão), *DM*, 5 6: 1 9520 (1980)

Gerinaldo Pagem de el-Rei Tão Querido" (L. Chaves), *PN*, 4: 3- 4 (1941); ver 1939

"Guioamar e Catharineta" (A. Azevedo), *RL*, 10 (1907)

*Ilha da Madetra: I, Folclore Madeirense*, (A. Pestana), 1965; ver 1940

"Ilha de São Jorge: Subsídio para o Estudo da Etnografia, Linguagem, e Folclore Regionais" (E. B. L. Mendonça) *BIHT*, 19-20 (1961-1962); ver 1961

*Isabel ou a Herotna de Aragão* (J. M. C. Silva), 1832

Jogos de Rimas Infantis (Adolfo Coelho), 1883; ver 1873

"Os Jogos e as Rimas Infantis de Portugal: Collecção e Estudos para servirem a História da Transmissão das Tradições Populares" (A. Coelho) *BSGL*, 4: 12 (1883); ver 1973

"Os Jogos e as Rimas Infantis de Portugal: Collecção de Estudos para servirem a História da Transmissão das Tradições Populare" (A. Coelho), *BSGL*, 4: 12 (1883); ver 1873

Lendas e Romances (Recolhidos da Tradição Oral na Província do Alentejo) (A. 1884

"Materiais para um Romancista da Ilha das Flores" (P. Silveira) *BNCH*, 2:3 (1961)

*Monsanto: Etnografia e Linguagem* (M. L. C. Buescu), 1961

*A Mulher Vestida de Homem* (F. C. P. Lima), 1958

"Nau Catharineta" (Anónimo), Folclore; Órgão da Comissão Espírito- - Sntense de Folclore, 19: 85 (1968)

*A Nau Catrineta: Ensaio de Interpretação Histórica* (F. C. P. Lima), 1954

"A New Portuguese Ballad Collection from California" (M. C. Fontes), *WE*, 34 (1975)

"Notas e Paralelos Folkóricos: IV, Romance de D. Gato" (A Coelho), *RL*, 1 (1887-1889); ver 1973

"Novas Versões de *Flérida* na Tradição Oral Transmontana" (M. C. Fontes), *RL(NS)*, 2 (1981); ver 1975

*Novo Romancista Português das Ilhas Atlânticas* (J. B. Purcell), 1987; ver 1969

"Um novo Romancista Transmontano: Introdução, Índice Temático e Antologia" M. C.

Fontes *ACCCP*, 20 (1984); ver 1975

"Novo Suplemento às Tradições Populares e Linguagem de Vila Real" A. G. Pereira), *RL*, 13 (1910); ver 1908

"Para o Romancista Português" (M.A. R. Silva), *RL (NS)*, 5 (1984-1985); ver 1984

"Poesias Populares" (A. F. Tomás), *RL*, 4 (1895-1896); ver 1887

"Poesias Populares Portuguesas" (Z. C. Pedroso), *RH*, (1902); ver 1881

*Popular e Popularizante* (J. A. Pavão), 1981

*Portugal: an Anthology*, (G. Youn), 1916

*Portugiesische Volkslieder und Romanzen* (C. F. Bellermann), 1884

"Portuguese Traditional Ballads from California" (J. B. Purcell), 1968

"O Povo Alentejano e o n° 3" (M. D. Nunes) *RM*, 16 (1902), v. 1893

*O povo da Lezíria e a Tradição Oral* (M. M. R. T. Soares), 1974

- "A Riqueza do Romanceliro e Outras Tradições Oraís nas Ilhas dos Açores" (J. B. Purcell), *Aa*, 14: 4-5 (1970); ver 1968
- Romanceliro* (F. C. P. Lima), 1959; ver 1942
- Romanceliro do Algarve* (E. Veiga), 1870
- Romanceliro do Archipélago da Madeira* (A. R. Azevedo), 1880
- Romanceliro e Cancioneiro Geral* (A. Garrett) 1843
- Romanceliro*: Chotz de Vieux Chants Portugais (Puymaigre), 1881
- Romanceliro Criptojudaico: Subsídios para o Estudo do Folclore Marrano* (A. Paulo) 1969
- Romanceliro Geral Coligido da Tradição* (T. Braga), 1867
- Romanceliro Geral Portuguez* (T. Braga), 1906-1909; ver 1887 e 1906
- Romanceliro Geral do Povo Português* (A. Redol e L. Graça), 1964
- Romanceliro da Ilha de São Jorge* (M. C. Fontes), 1983; ver 1975
- Romanceliro para o Povo e para as Escolas* (A. P. Lima e A. L. Carneiro), 1947; ver 1914
- Romanceliro Popular Açoriano* (A. Cortes-Rodrigues), 1987
- Romanceliro Português*, 2 t. (J. L. Vasconcelos), 1958; 1960
- Romanceliro Portuguez* (V. E. Hardung), 1877
- Romanceliro Portuguez* (J. L. Vasconcelos), 1886; ver 1881
- Romanceliro Portuguez do Canadá* (M. C. Fontes), 1979; ver 1975
- Romanceliro Portuguez dos Estados Unidos I I: Califórnia* (M. C. Fontes), 1 983; ver 1975
- Romanceliro Portuguez os Estados Unidos I: Nova Inglaterra* (M. C. Fontes), 1980; ver 1975
- Romanceliro da Província de Trás os Montes (Distrito de Bragança)* (M. C. Fontes), 1987; ver 1975
- Romanceliro Tradicional do Distrito de Castelo Branco* (P. Ferré), 1987; ver 1982
- Romanceliro Tradicional do Distrito de Castelo Branco* (P. Ferré), 1987; ver 1982
- Romanceliro Tradicional Português* (J. D. Pinto-Correta), 1984
- "Romanceliro Transmontano" (J. A. Tavares), *RL*, 8 (1903-1905)
- "O Romanceliro tradicional: Uma Coleção de Romances da Ilha da Madeira" (P. Ferré), *Vértice*, 454 (1983); ver 1982
- "O Romance de Santa Iria" (A. de S.), *RM*, 20:2 (1905)
- Romances e Canções Populares da Minha Terra* (F. Serrrano), 1921
- "Romances dos Concelhos de Bragança e de Vinhais" (J. J. D. Marques), *Br*, 4 (1984); 5 (1985); 7 (1987); ver 1984
- "Romances, Fados e Anfuguris" (A. P. Lima), *EEFH*, 6 (1948); ver 1914
- "Romances Galiciennes" *Rô*, 2 (1873)
- "Romances Populares da Beira Baixa" (M. A. F. Mendonça), *RL*, 14 (1911)
- Romances Populares Portugueses Coligidos da Tradição Oral* (J. L. Vasconcelos), 1881
- "Romances Populares e Rimas Infantis Portuguezas" (A. Coelho), *ZRP*, 3 (1879), v. 1873
- "Romances Sacros, Orações e Ensalms Populares do Minho" (A. Coelho), *ZRP*, 3 (1879), v. 1873
- Romances Tradicionais* (P. Ferré), 1982
- "Romansas (Complemento ao Romanceliro)" (D. Rodrigues), 54 (1907)
- Sines, Terra de Vasco da Gama* (A. Soledade), 1973
- "Sobre um tipo de versões do romance de 'Delgadinha'", *QP*, 11-12 (1982)
- Subsídio para o Cancioneiro Popular do Baixo Alentejo* (M. J. Delgado), 1955
- Subsídios para a Monografia a Freguesia de Carreiras (Concelho de Portalegre)* (M. T. Transmontano), 1976
- "Subsídios para o Romanceliro Português (Tradição Popular do Algarve)" (J. J. Nunes), *RL*, 6 (1900-1901)
- "Tradições Populares" (M. D. Nunes), *RM*, 13 (1898)
- "Tradições Populares do Baixo Alentejo (Ourique)" (M. C. Dias), *RL*, 14 (1911)
- "Tradições Populares de Barcelos" (A. G. Pereira), *RL*, 16 (1913); ver 1908
- "Tradições Populares do Barroso" (F. B. Barreiros), *RL*, 18 (1915)
- "Tradições Populares e Dialecto de Penedono" (A. G. Pereira) *RL*, 12 (1909); ver 1908
- Tradições Populares de Entre Douro e Minho* (J. P. Lima e F. P. Lima), 1938
- "Tradições Populares da Freguesia dos Altares da Ilha Terceira" (I. Enes) *BIHT*, 3 (1945)
- "Tradições Populares e Linguagem da Atalaia" (C. A. M. Amaral), *RL*, 11 (1908)
- "Tradições Populares de Marco de Canavezes" (A. P. Monteiro), *DL*, 2:1 (1944)
- "Tradições Populares do Porto" (A. G. Pereira), *RL*, 14 (1911); ver 1908
- "Tradições Populares de Santo Tirso" (A. P. Lima), *RL*, 17 (1914)
- "Tradições Populares de Santo Tirso (2, a série)" (A. P. Lima), *RL*, 20 (1917); ver 1914

Traditional Ballads Among the Portuguese in California" (J. B. Purcelle), *WE*, 28 (1969); ver 1968

*Turquel Folclórico, Parte III: Romances e Cantigas* (J. D. Ribeiro), 1931

*Os últimos Criptojudeus em Portugal* (D. A. Canelo), 1987

"Una encuesta romancística: Trás-os-Montes, Julio 1980", *QP*, 11-12 (1982)

"Valdevinos (Romance Popular Transmontano)", (J. C. Lopo), *RL*, 2 (1890-1892); v. 1887

*Velhas Canções e Romances Populares Portugueses* (P. F. Thomás), 1913

## ÍNDICE DE PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS

Aa = *Atlântida*

ACCP = *Arquivos do Centro Cultural Português*

BIHIT = *Boletim do Instituto Histórico da Ilha Terceira*

BNCH = *Boletim do Núcleo Cultural da Horta*

Br = *Brigantia*

DL = *Douro Litoral*

DM = *Diário do Minho*

EC = *Estudos Contemporâneos*

ET = *Educação e Tecnologia*

IT = *Ilustração Transmontana*

PN = *Petrus Nonius*

Po = *Portucale*

QP = *Quaderni Portoghesi*

RH = *Revue Hispanique*

RL = *Revista Lusitana*

RL (NS) = *Revista Lusitana (Nova Série)*

RM = *Revista do Minho*

Ro = *Romania*

TAE = *Trabalhos de Antropologia e Etnologia*

Ve = *Vértice*

WF = *Wertern Folklore*

ZRP = *Zeitschrift für Romanische Philologie*